



Alves: US\$ 32 milhões.

Nesta página: Congresso investiga o Poder Judiciário e já quebrou o sigilo fiscal e bancário de 40 integrantes do esquema de fraudes na Previdência. A nova sede do STJ custará aos cofres públicos mais de 171 milhões de dólares. **Página 4: CPI** concluir que Genebaldo Correia sonegou impostos. A movimentação bancária de Ibsen Pinheiro chega a US\$ 1 bilhão e a de João Alves a US\$ 32 bilhões. **Página 5:** Itamar suspende por 90 dias o pagamento de subvenções sociais através do Orçamento da União, primeiro passo do "pacote moralizador" do Executivo.



Itamar: início do "pacote moralizador".

233

Congresso investiga Judiciário

VINTE JUÍZES DO RIO TIVERAM SEUS SIGILOS BANCÁRIOS QUEBRADOS E JÁ FORAM ENCONTRADAS CONEXÕES COM AS FRAUDES NO ORÇAMENTO

RESPINGOS

□ Depois de envolver o ex-marido, o deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), no escândalo do orçamento, a evangélica Marinalva Soares ataca novamente. Convocada pela Playboy para posar para fotos sensuais, ela não pestanejou e disse que, apesar de ser tímida, vai pensar no assunto. E arrematou que não estava nem aí com o que os outros iam pensar a respeito.

□ Para desespero de alguns de seus parlamentares, a cúpula do PT está irredutível: não volta atrás nem um milímetro na questão da revisão constitucional. A posição é de não participar e fazer o possível para obstruir os trabalhos. Tudo o que esse parlamentares não queriam, pois eles gostariam mesmo é de apresentar emendas à Constituição.

□ Mas o argumento do presidente do partido é fulminante: "Se vimos parlamentares venderem sua filiação, outros enriquecendo com a manipulação de verbas do orçamento, que garantia tem a sociedade de que a revisão será feita sem deputados comprados por lobbies?". As respostas podem ser enviadas para Luís Inácio Lula da Silva.

□ Os envolvidos no escândalo do Orçamento também gostam de aplicar em imóveis. E no Rio. Desde ontem, os 11 cartórios fluminenses de registro de imóveis estão fazendo o levantamento solicitado pelo presidente da subcomissão de assuntos patrimoniais e financeiros, senador Pedro Texeira (PP-DF). As primeiras informações apontam os deputados Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e Cid Carvalho (PMDB-MA), além do suplente Feres Nader (PTB-RJ), como donos de uma autêntica imobiliária na cidade.

□ Um indicador concreto de que a candidatura do PT à Presidência da República se beneficia do escândalo do orçamento é uma pesquisa do Ibope que estaria sendo guardada a sete chaves. Encenada por um candidato a candidato a presidente, a pesquisa mostraria Lula disparado em primeiro, superando os 30%. Em segundo, empata-los, estariam Paulo Maluf, José Sarney e Silvio Santos.

□ Não é só o PT que pode lucrar com o escândalo do Orçamento. O mar de lama pode render bons dividendos para o PSDB: o partido poderia receber nada menos do que entre 50 e 60 deputados históricos, incomodados com o envolvimento de figuras conhecidas do partido no escândalo, podem se transferir em bloco para o ninho dos tucanos. E de quebra o PSDB ainda poderia receber 15 pefeletistas.

□ Há males que vêm para bem. O escândalo do Orçamento está privando a ex-musa do impeachment, deputada Roseana Sarney (PFL-MA), de uma de suas diversões: os jogos de azar. Roseana teria perdido US\$ 100 mil em Atlantic City, nos Estados Unidos, jogando na roleta. E outros 40 mil francos no início de outubro, na França. Agora, as acusações contra ex-presidente estão impedindo Roseana de viajar e jogar, o que está garantindo a integridade do cofrinho.



Arquivo/AE

Cidinha Campos, relatora da CPI, disse existir conexões entre Raunheitti, envolvido nas fraudes do orçamento, e membros do Judiciário.

INSS

Acusado de fraude teve morte misteriosa

As investigações sobre as fraudes bilionárias contra a Previdência Social têm mais um mistério a ser desvendado: sumiu a ossada que poderia identificar se era mesmo do ex-procurador do INSS, João Carlos Cantanhede Lopes Cardoso, um dos principais envolvidos, o corpo enterrado em setembro no Cemitério São João

Baptista. O corpo foi exumado por determinação do desembargador Newton Baptista, pois o Ministério Público acredita que a família do procurador forjou sua morte para livrá-lo de uma condenação. Cantanhede foi procurador do INSS no período em que foram liberadas as maiores indenizações por "acidentes de trabalho" da história da Previdência.

O desaparecimento da ossada aconteceu no dia 27 do mês passado, mas só ontem foi anunciado pelo Instituto Médico Legal. A diretora do Departamento de Polícia Técnica e Científica, Sílvia Pereira, abriu uma sindicância e ga-

rantiu que o trabalho de identificação não será prejudicado. "A arcada dentária, além de fragmentos de pele, unha e fios de cabelos estão trancados no cofre".

Com o que sobrou dos restos mortais, os peritos garantem que é possível a realização dos testes de DNA, considerados os mais eficazes. A deputada Cidinha Campos, relatora da CPI que apura as fraudes, disse que os exames serão feitos na Unicamp. O IML não descarta o roubo, mas estuda a possibilidade de a ossada ter sido enterrada por engano ou estar perdida. Já foram exumados 12 outros corpos tentando locali-

zar os ossos que desapareceram. De acordo com a certidão de óbito, Cantanhede morreu no dia 22 de março, em Ipameri (GO), vítima de "infarto" fulminante. Várias partes do documento foram preenchidas com erros grosseiros. A certidão é assinada pelo médico Estevão de Souza, sogro de uma das filhas do "falecido". Três dias após a "morte", os advogados da família pediram a extinção do processo. No dia da exumação, os advogados entregaram aos peritos do IML a ficha dentária de Cantanhede, assinada pelo dentista Alfredo Cardoso, pai do "morto".

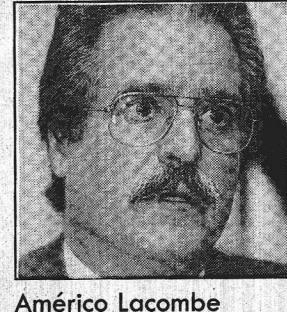
PRISÃO DE EMPRESÁRIOS

Mais 200 sonegadores da Previdência

A Justiça Federal vai decretar, até o final de novembro, a prisão de mais 200 empresários acusados de sonegar a Previdência Social. A relação dos devedores está sendo concluída pela Procuradoria Regional do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) em São Paulo e será entregue ao presidente do Tribunal Regional Federal (TRF), Américo Lacombe. Segundo cálculos do INSS, as empresas estão devendo cerca de US\$ 1,8 bilhão, referentes a 128 mil processos de execução.

Na última quarta-feira, os juízes Manuel Alves e Elvira Leão Palumbo, respectivamente da 4ª e 1ª Varas de Execuções Fiscais, mandaram prender 113 sonegadores. A Polícia Federal deteve o economista Milton Melo Milreu, que está recolhido na Custódia da PF, na rua Piaui. Ontem, os juízes encaminharam à Polícia Federal 21 novos mandados de prisão. O superintendente da PF, delegado Renato Surette, e o coordenador regional policial, Yokio Oshiro, estão conduzindo pessoalmente os trabalhos de busca aos empresários.

A Previdência Social constatou que os bens dados em garantia, no princípio dos processos de pagamento, acabaram sendo



Arquivo/AE

Américo Lacombe

vendidos ou extraviados. Com base nisso, juízes das Varas de Execuções Fiscais decretaram a prisão dos empresários por 90 dias. A prisão pode ser interrompida desde que os bens sejam reapresentados ou os débitos quitados.

A PF criou o Grupo de Localização e Capturas especialmente para cumprir os mandados de prisão expedidos pela Justiça. Os sonegadores são acusados de depositários infiéis. Condenados a saldar dívidas com a Previdência, os empresários não dispõem dos bens oferecidos como garantia de pagamento.

O procurador Dráusio Lúcio Barreto, do INSS, principal articulador do cerco aos sonegadores, disse ontem que a decretação da prisão dos empresários provocou "imediato efeito positivo". Segundo ele, as Varas das Execuções Fiscais "ficaram atulhadas de advogados e empresários interessados em acertar as dívidas". A Previdência constatou, quando chegou o momento da realização dos leilões, que os empresários estavam se desfazendo dos bens dados em garantia. "Os leilões foram frustrados quando descobrimos que os bens sumiram", disse o procurador Dráusio.

Fausto Macedo

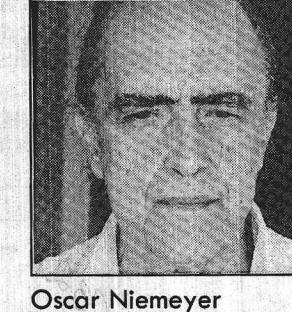
OBRA MILIONÁRIA

Sede do STJ custará mais de US\$ 170 milhões

Os 33 ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) vão ganhar em setembro do próximo ano uma nova sede, constituída de um complexo com seis prédios, que custou aos cofres públicos US\$ 171,1 milhões, o equivalente, hoje, a Cr\$ 32,5 bilhões. Com a obra, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e sob a responsabilidade da construtora baiana OAS, os ministros vão ter à sua disposição, além do que existe de mais moderno com relação à infraestrutura, 77 novos amplos gabinetes, 77 vagas na garagem, e um restaurante, exclusivo, com direito a uma moderna churrasqueira.

Para o deslocamento interno nos prédios, os funcionários contarão com 27 elevadores. O concorrente para a construção do complexo judiciário foi realizado em 1989 sob suspeita de fraude e em meio a denúncias de favorecimento a familiares de ministros do próprio Tribunal. Um dos arquitetos que trabalha na fiscalização das obras é o filho do ministro Torreão Braz, Joaquim Gayão Torreão Braz, que a assessoria da presidência do Tribunal informou um servidor concursado.

O ministro Torreão Braz, que foi presidente do STJ quando teve início as obras, explicou que a construção da nova sede "se impôs, por um lado, como ato consequente ao mandamento constitucional, e por outro, como dever dos diri-



Arquivo/AE

gentes de prover os meios para bem atender a demanda dos cidadãos". Com uma área construída de 136 mil 543 metros quadrados para os 1 mil 526 funcionários pertencentes ao quadro, equivalendo 89 metros quadrados por cada funcionário, o complexo do Tribunal, em termos de gastos e grandiosidade, só perde para o metrô de Brasília. Sua dimensão equivale a mesma área ocupada pela Câmara dos Deputados.

Um assessor da presidência do STJ justificou a mudança para o novo complexo com 77 gabinetes para ministros pela futura necessidade de aumentar o quadro de juízes do Tribunal. "Há uma demanda judicial muito forte. Cada ministro está julgando mais de mil processos e há previsão desse número dobrar", explicou.

Os equipamentos das instalações são de tecnologia avançada. Um sistema dotado de software de última geração "torna o prédio inteligente", com o controle do consumo de energia, supervisão e operação de todo o sistema de climatização e ventilação mecânica. Já a rede de Telemática que está sendo instalada, é um sistema integrado de transmissão de dados e telefonia, com utilização de cabos de fibra ótica". Os prédios vão contar ainda com um sistema de tradução simultânea instalado no auditório e Tribunal Pleno, com capacidade para quatro idiomas.

Irregularidades

CONTROLE EXTERNO

A deputada Cidinha Campos disse que a CPI já encontrou indícios de relações entre os envolvidos nas fraudes do Judiciário e as irregularidades no Orçamento, através do deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ). Alguns dos implicados nas irregularidades no INSS já deram aulas numa escola de Raunheitti, que recebeu subvenções sociais do Orçamento de 1992, em decorrência de emendas incluídas pelo próprio deputado.

Segundo a deputada, o juiz Tainá de Souza Coelho, que teve o sigilo quebrado, também integra o esquema de corrupção de Raunheitti. Funcionários da Receita Federal que trabalham em suas declarações de renda afirmam que a lista de seu patrimônio é incompatível com seus rendimentos de Cr\$ 580 mil mensais. O juiz tem, por exemplo, um haras estimado em US\$ 80 milhões, onde cria cavalos Puro Sangue Inglês. Em 1990, Tainá Coelho, passou uma semana nos Estados Unidos, acompanhado do chefe de administração e finanças do INSS, Mário Monteiro Braz. Os dois, segundo apurou a CPI, foram encontrar Raunheitti, que levou a família para a América do Norte em navio fretado.

Segundo os integrantes da CPI, os altos valores das fraudes na Previdência, superiores inclusive às concessões de subvenções sociais comprovadas pela CPI do Orçamento, reforçam a tese de se introduzir, na revisão constitucional, mecanismos de controle externo ao poder Judiciário.

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Antônio Carlos Amorim, desafiou ontem a deputada Cidinha Campos a abrir mão da imunidade parlamentar para que possa ser processada. "Esta senhora está usando um amontoado de inventar para acusar pessoas honradas". Segundo Amorim, a CPI está se aproveitando das investigações realizadas pelo Tribunal de Justiça. "Agora todo mundo quer ser o pai da criança, e até o Collor foi à televisão dizer que seu governo colocou na cadeia a quadrilha que saqueava o INSS".